

PANORAMA E PERSPECTIVAS DE ABERTURA E
FECHAMENTO DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL
NO PAÍS E SUAS IMPLICAÇÕES - AÇÕES ESTRATÉGICAS

PROF^a DR^a SANDRA M^a GALHEIGO
FMUSP

REPRESENTANTE DA RENETO
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM TERAPIA
OCUPACIONAL

CONSENSOS JÁ EXISTENTES

- Há uma situação preocupante em relação ao recente e **progressivo fechamento de cursos privados** de graduação em Terapia Ocupacional.
- Há uma satisfação em relação ao **aumento dos cursos** públicos de graduação em Terapia Ocupacional e das vagas em cursos públicos já existentes.
- Há uma **percepção da falta de terapeutas ocupacionais para atender as demandas sociais e de saúde do país**, cujo dimensionamento necessita de um estudo mais aprofundado.
- Há **dificuldades em se obter dados de forma fidedigna**, atualizada e constante e, em se construir um Banco Permanente de Dados sobre Cursos de Terapia Ocupacional no país.

OBJETIVOS DESTA APRESENTAÇÃO

- Apresentar **panorama dos Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional** do país a partir do cruzamento de dados de:
 - **Banco de dados E-Mec/INEP/MEC**
 - fornece dados referentes à regulação dos cursos discriminando cursos extintos e em extinção, mas não cursos ativos e inativos.
 - **Enquete para informar a WFOT em 2014 (já atualizada em out/2014)**
 - a partir de lista de escolas pré-existente e da consulta ao Banco E-mec, enviou-se instrumento de coleta de dados para 79 cursos, obtendo 45,5% de resposta (36 respondentes).
 - **Censo INEP 1991-2012 – Súmulas estatísticas**
 - dados sobre vagas, inscritos e ingressantes em processos seletivos, matriculados e concluintes.
 - É facultativo às IEs estaduais responderem ao Censo. Informações são declaratórias e de responsabilidade da IES.
 - OBS: Não usou-se dados do SIGRAS que davam de 10 a 40 % a mais dos dados do Censo INEP.
- **Refletir sobre as características da profissão e possíveis estratégias de enfrentamento.**

BANCO DE DADOS E-MEC/INEP/MEC (OUT 2014)

- E-MEC - Sistema do Ministério da Educação (MEC) responsável pela tramitação dos processos de ato regulatório das instituições de educação superior do Brasil.
- IES pode ter solicitado autorização de funcionamento e nunca obter ingresso em processo seletivo. Ou, estar sem ingresso e não pedir extinção do curso.

Região	N	NE	CO	SE	S
Ativos	6	14	4	38	10
Extinção	0	1	0	5	1
Total	6	15	4	43	11
Total país	79				

ENQUETE PARA INFORMAR WFOT

(ATUALIZADA EM OUT/2014)

- Consulta ao Banco E-Mec, e retirada dos cursos que conhecidamente nunca começaram suas atividades (como a UNIVERSO, por ex.)
- Cruzamento de informações com a lista pré-existente de e-mails de cursos.
- Envio de instrumento de coleta de dados para 79 cursos, para os e-mails existentes, para os e-mails institucionais do E-MEC ou para os disponíveis no site institucional da IES.
- Retirada do banco dos cursos que encerraram suas atividades por informação da instituição ou antigo coordenador ou por informação de TOs e docentes (o que pode haver alguma margem de erro.)
- **36** cursos responderam à enquete. 45,5% das 79 existentes no E-Mec.
- Foram identificadas **49** possíveis cursos de TO, mas informados **67** para a WFOT.

COLETA DE DADOS WFOT – 2013

(ATUALIZADA EM OUT/2014)

Região	Contato provável	Respondentes	Matriculados	Média de formandos por ano	Formandos em 2013	Sem turma formada	Sem ingresso últimos anos	Curso encerrado em 2013
Norte	6	3	392	45	44	1	-	-
Nordeste	11	6	494	71	73	2	-	1
Centro-oeste	2	1	350	70	70	-	-	-
Sudeste	24	20	2.310	395	399	-	3	1
Sul	6	6	908	92	91	2	1	0
TOTAL	49	36	4.454	673	677	5	4	2



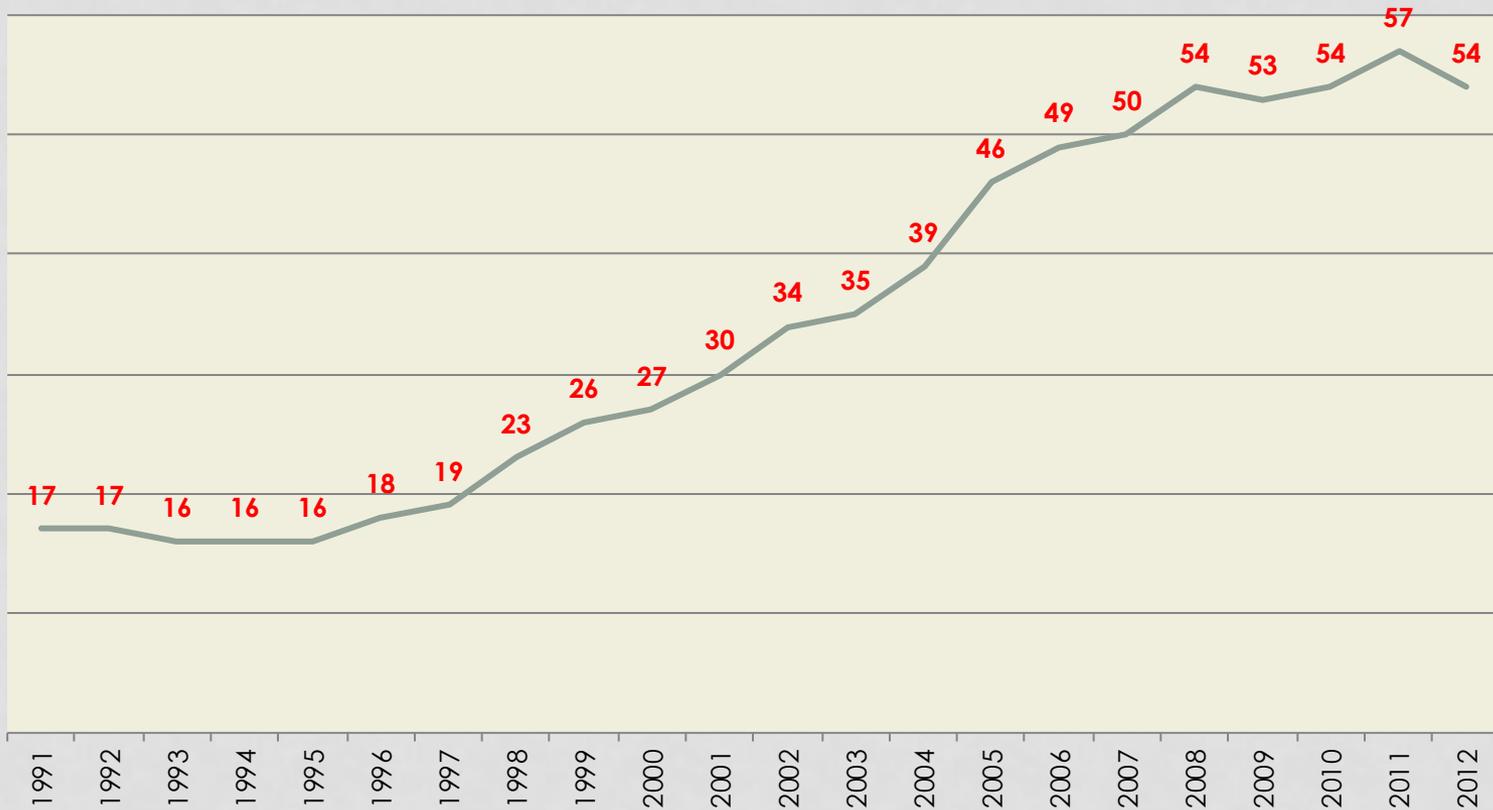
E-MEC E ENQUETE WFOT

Região	Identificados no e-MEC	Ativos pós-2014*	Não	Dúvida
Norte	6	3	1	2
Nordeste	15	8	4	3
Centro-oeste	4	2	2	0
Sudeste	43	18	21	4
Sul	11	6	3	2
TOTAL	79	37	31	11



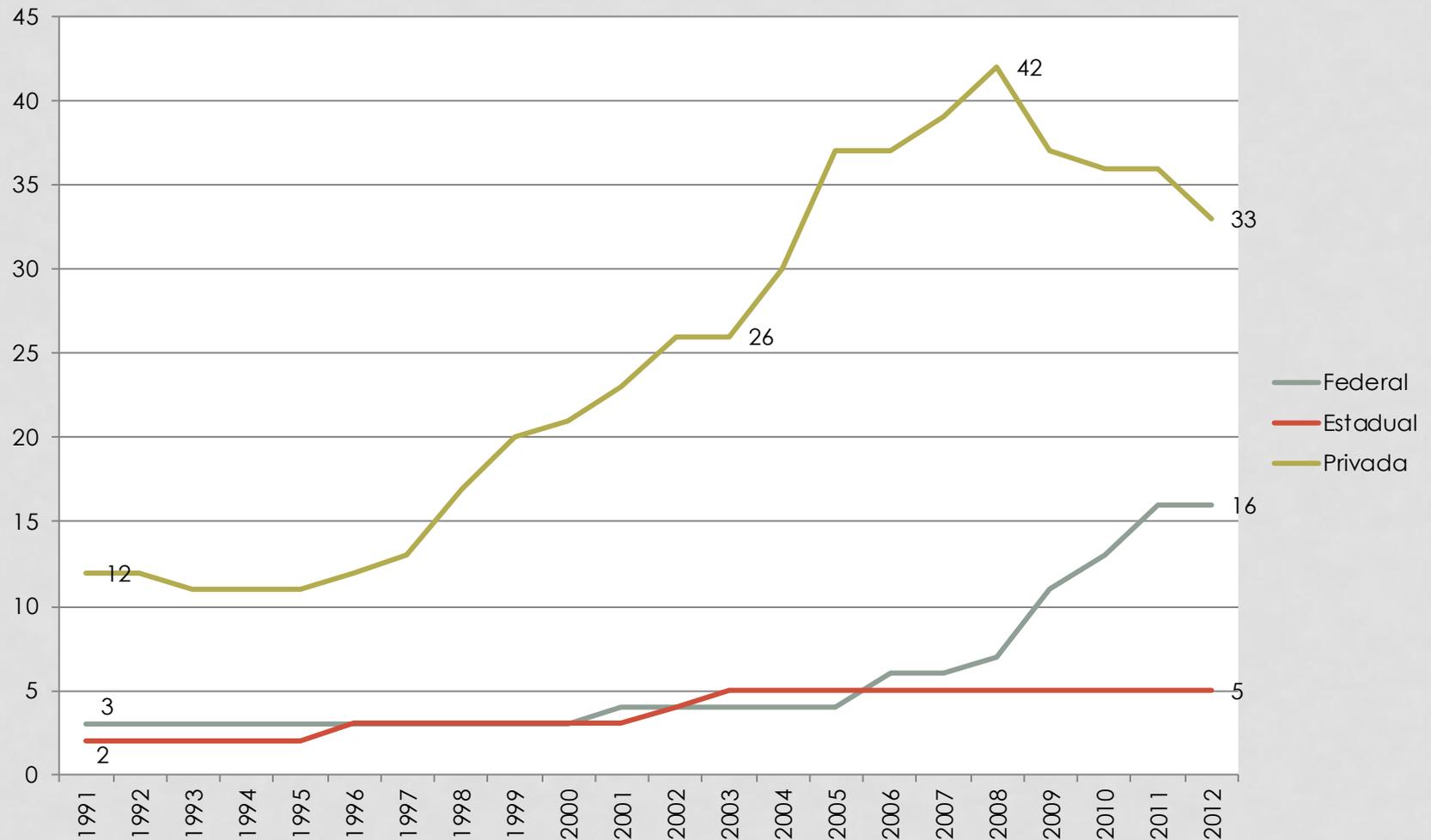
* Ativos = com entrada regular

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE 1991- 2012

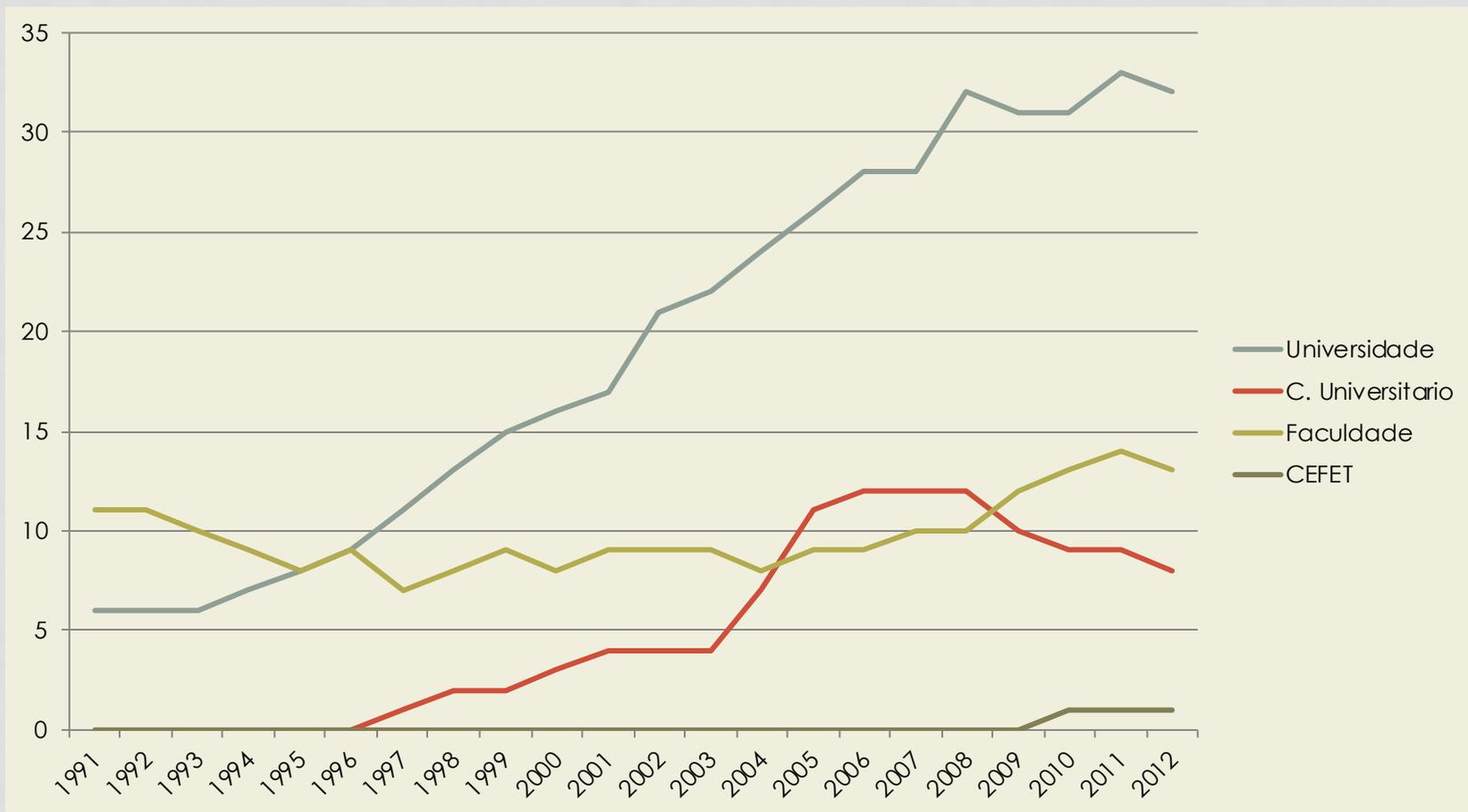


Fonte: Censo Inep

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA- 1991- 2012

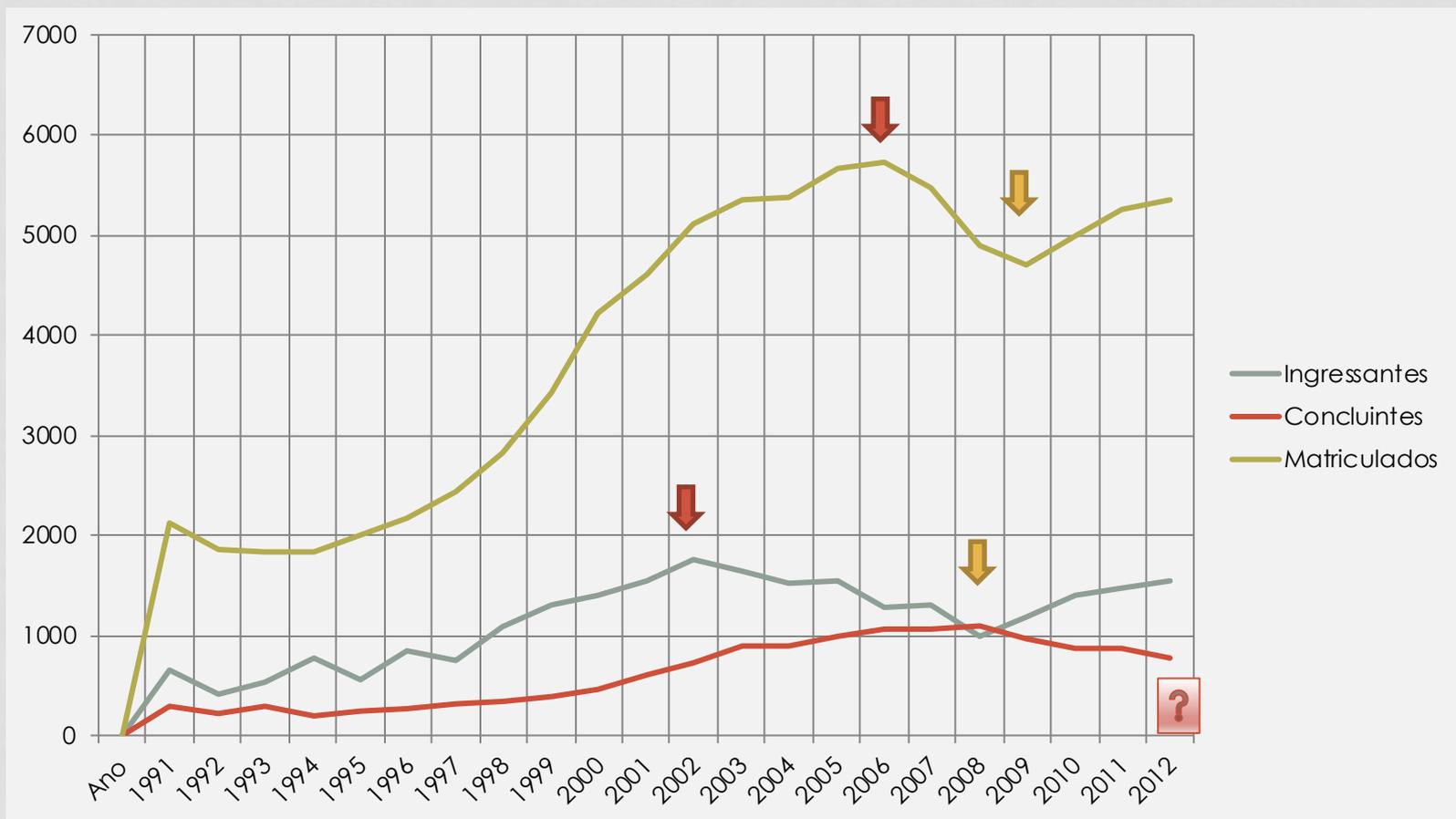


EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA- 1991- 2012



Fonte: Censo Inep

EVOLUÇÃO DOS INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE 1991- 2012



EVOLUÇÃO DOS INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES DOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE 1991- 2012

Ano	Ingressantes	Concluintes	Matriculados
1991	646	280	2.114
1992	416	229	1.860
1993	540	293	1.839
1994	785	192	1.826
1995	567	246	1.996
1996	848	259	2.177
1997	758	318	2.444
1998	1.084	350	2.815
1999	1.299	381	3.414
2000	1.400	449	4.226
2001	1.545	599	4.595
2002	1.757	727	5.101
2003	1629	896	5.350
2004	1.523	897	5.385
2005	1.541	985	5.659
2006	1.273	1.067	5.727
2007	1.304	1.062	5.474
2008	983	1.094	4.902
2009	1.192	971	4.696
2010	1.397	870	4.997
2011	1.467	866	5.255
2012	1.545	774	5.354

FAIXA DE RENDA FAMILIAR DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL, ENADE 2004

Renda	Pública		Privada	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
Até 3 SM	33,3	19,8	22,2	17,8
De 3 a 10 SM	46,8	51,2	49,0	45,6
De 10 a 20 SM	1,4	15,7	19,5	21,1
De 20 a 30 SM	4,1	9,1	5,7	8,3
> 30 SM	1,8	4,1	3,7	7,2

- Faixa de renda predominante em privadas e públicas: 3 a 10 SM.
- Há correlação entre renda maior e índice de conclusão do curso.
- Necessidade de **políticas de permanência estudantil**.

FAIXA DE RENDA FAMILIAR DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL, ENADE 2010

Renda	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	5,1 %	5,4 %
Até 1,5 SM (R\$ 765,00)	10,5 %	7,3 %
De 1,5 a 3 SM (R\$ 765,01 a R\$1530,00)	31,5 %	23,8 %
De 3 a 4,5 SM (R\$1530,01 a R\$ 2295,00)	20,2 %	20,7 %
De 4,5 a 6 SM (R\$ 2295,01 a R\$ 3060,00)	12,4 %	14,0 %
De 6 a 10 SM (R\$ 3060,01 a R\$ 5100,00)	12,4 %	15,0 %
De 10 a 30 SM (R\$ 5100,01 a R\$ 15300,00)	7,0 %	11,8 %
Acima de 30 SM (mais do que R\$ 15.000,01)	0,9 %	1,7 %

80 % dos que ingressaram em 2010 tinham faixa de renda de até 6 SM; Nesta faixa de renda 71,2 % concluíram em 2010.

DISCUSSÃO

- Os dados do Censo mostram um crescimento constante do número de Cursos de Terapia Ocupacional até 2011. Em 2012, ocorre um declínio de **5,2 %** dos cursos.
- Os dados do Censo mostram que o **ponto máximo** de ingresso de estudantes foi em **2002**, último ano da gestão FHC com sua política de expansão do ensino superior privado.
- Mesmo assim, os cursos privados continuam seu crescimento, indo de **26** (2002) a **42** (2008), quando começa seu declínio (**N=33** em 2012).

DISCUSSÃO

- Os dados do ENADE 2004 relativos à renda familiar apontam para possíveis causas para a queda da permanência estudantil e fechamento de cursos privados.
- O REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras - foi instituído pelo Decreto Presidencial Nº 6.096, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de dar às instituições federais condições de **EXPANDIR O ACESSO E GARANTIR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**. Em síntese, suas diretrizes são:
 - redução das taxas de evasão;
 - ocupação das vagas ociosas e
 - aumento do número de vagas ofertadas, principalmente no turno da noite.
- O REUNI possibilitou o crescimento constante de Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional nas universidades federais que chegam a **16** em **2012**, em um crescimento de **400%**. Promoveu a mudança no padrão de distribuição dos cursos por regiões geográficas, com aumento de cursos nas regiões **norte, nordeste, centro-oeste** e **sul**.

DISCUSSÃO

- **2008** é o ano em que atinge-se o **menor** número de ingressantes (**N=983**). Em 2012, voltamos ao índice de ingressantes de 2004 (**N=1.545**).
- **2008** é o ano em que atinge-se o **maior** número de concluintes (**N=1.094**). Como esperado, em **2012**, atingimos o **menor** número de concluintes (**N=774**).
- O número de matriculados atinge seu máximo em 2006 (**N=5.727**), sofre um queda até 2008 (**N=4.696**), quando começa a inverter a curva (**N=5.354**) em 2012.
- **COM 5 CURSOS** para formar estudantes e o crescimento de matriculados nos próximos anos, devemos esperar a inversão da curva. Entretanto, o **AUMENTO DE CONCLUINTES** dependerá também das **POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**.

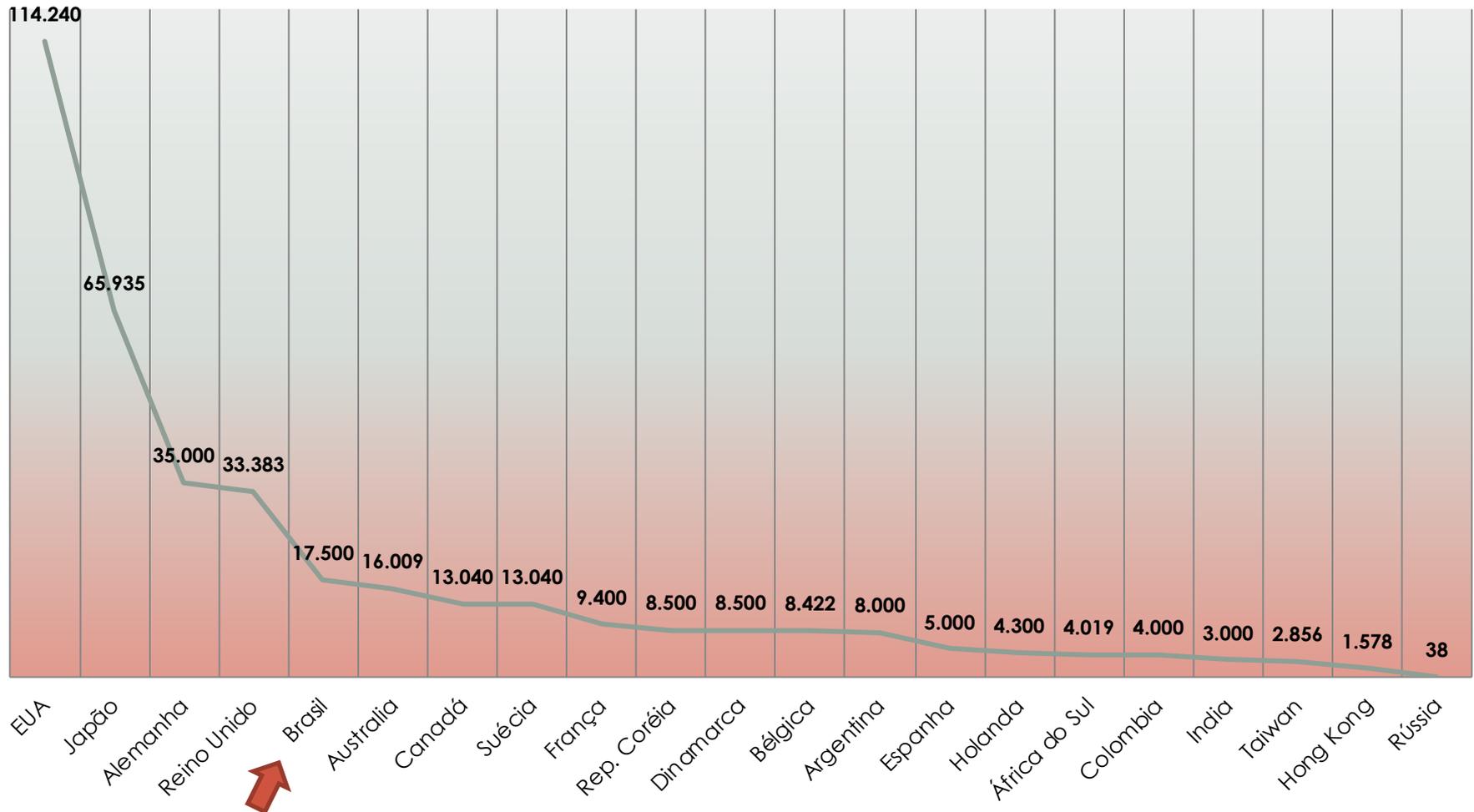
CONCLUSÃO: SOBRE ESTRATÉGIAS

- Há **necessidade de estudos sistemáticos** que venham a nortear as iniciativas dos órgãos da categoria (Associações e CREFITOS e COFFITO) e garantia de maior fidedignidade dos dados.
- A tendência atual de **expansão de cursos e vagas nas universidades públicas e nas regiões e estados mais deficitários** (em número de cursos) deve ser **fomentada**.
- Coordenadores de curso e avaliadores INEP devem estar atentos às **políticas de permanência estudantil** das IES, que são fator crucial à manutenção dos cursos e o aumento do número de concluintes.

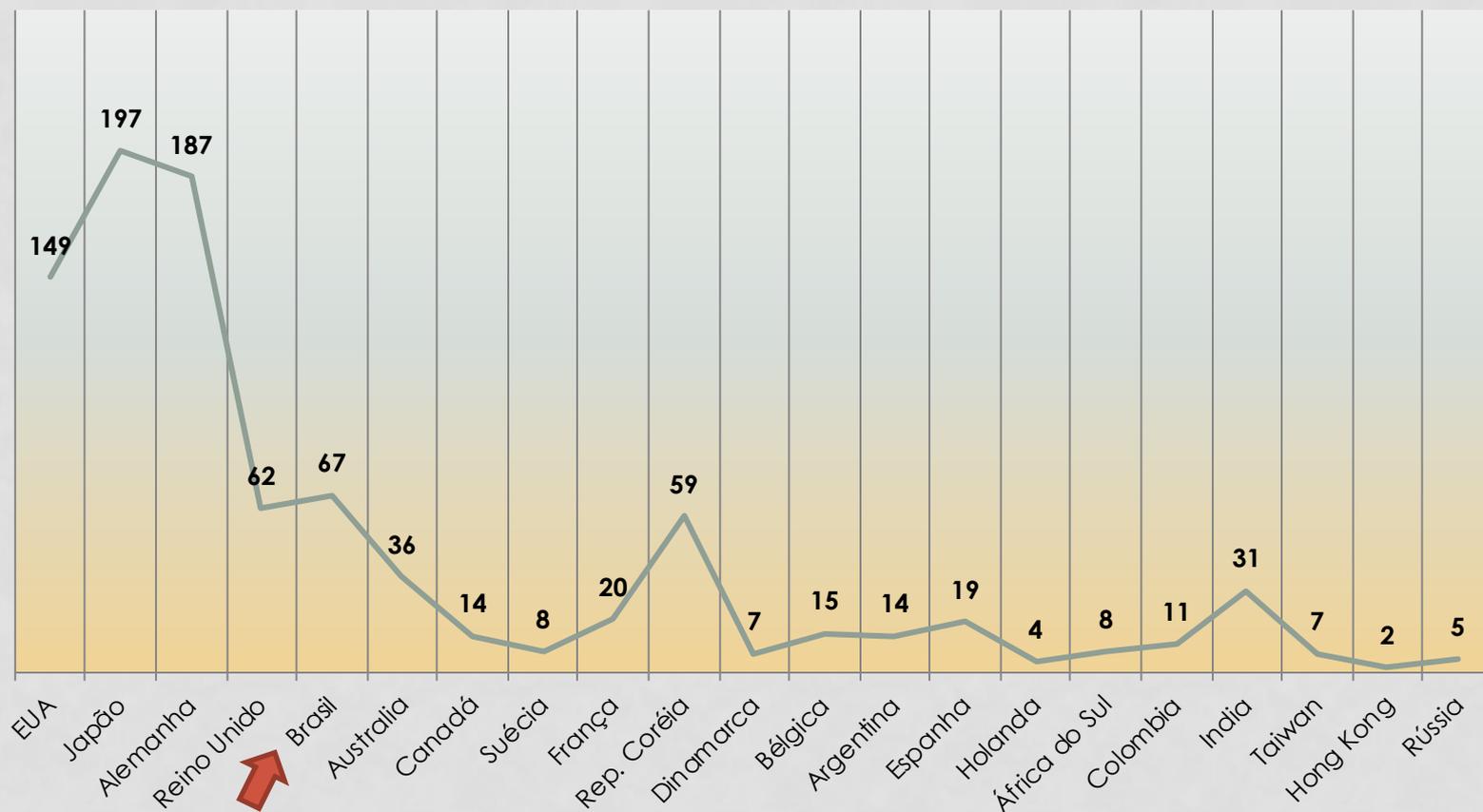
À GUISA DE COMENTÁRIO FINAL

- As tendências mundiais em termos de **número de profissionais** e de **cursos** de Terapia Ocupacional por país mostram uma importante correlação do **desenvolvimento e crescimento** da Terapia Ocupacional com:
 - o pensamento e as políticas ocidentais e de caráter capitalista;
 - o padrão de colonização dos países centrais.
 - as peculiaridades da constituição das políticas, de cada país, principalmente as de saúde e de educação superior.

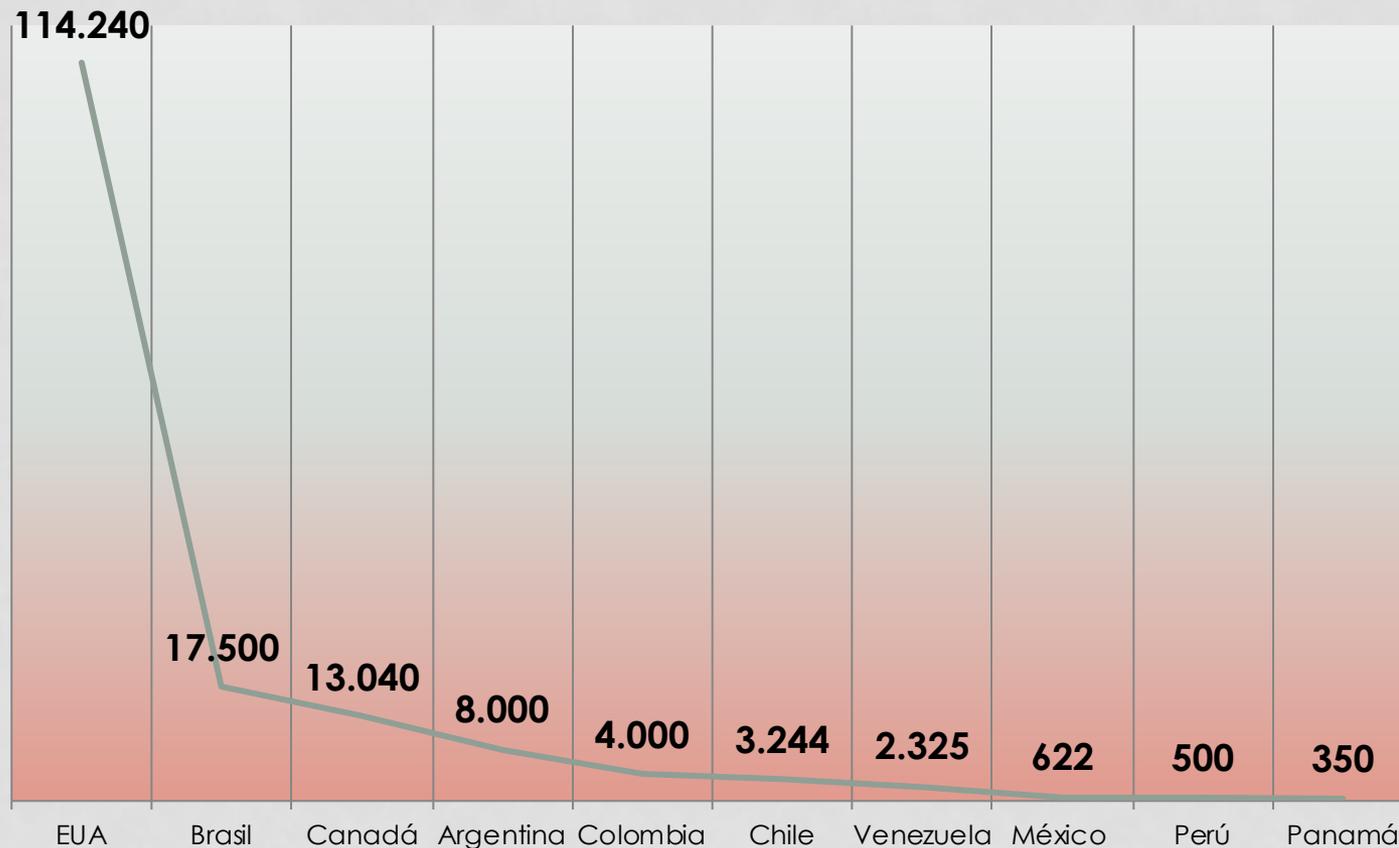
NÚMERO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS POR PAÍS (16 primeiros comparados com Índia, China e Rússia)



NÚMERO DE CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL POR PAÍS (16 primeiros comparados com Índia, China e Rússia)



NÚMERO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS POR PAÍS DAS AMÉRICAS



NÚMERO DE CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL POR PAÍS DAS AMÉRICAS

